



3 e 4 de dezembro

III Encontro

de Educação, Direitos Humanos,
Gênero e Sexualidade

1. Marcar a opção da atividade:

Oficina Minicurso

2. Título da atividade:

Riscos psicossociais e violência institucional: Roda de conversação sobre a saúde da trabalhadora e do trabalhador da educação

3. Identificação da/o proponente:

Nome: Maria Deborah Cabral de Sousa

Instituição ou movimento social: Universidade Federal da Paraíba

Telefone: (83) 99612 8882

E-mail: deborahcabral.s@gmail.com

4. Resumo da proposta:

A oficina riscos psicossociais e violência institucional propõe uma roda de conversação sobre a saúde da trabalhadora e do trabalhador da educação. Voltada para estudantes de psicologia, educação e áreas afins, professores/as da rede de educação básico e superior; outros/as profissionais que se interessem pelo tema e/ou metodologias de pesquisa-intervenção. Nosso tema justifica-se dada a intensificação e a complexidade das relações de trabalho na educação que vem sendo foco de atenção, principalmente quando incluímos a análise sobre os riscos psicossociais que afetam a saúde do/a trabalhador/a docente, gestor e servidor técnico-administrativo. A precarização das condições, aumento do ritmo de trabalho e os processos de violência e assédio institucional, estão entre os fatores que contribuem diretamente para o adoecimento físico e mental dos/as trabalhadores/as da educação, gerando afastamentos e impactando negativamente o sentido do trabalho. O objetivo dessa oficina é propor um espaço de conversações dialógicas que possibilite a reflexão ética, acolhedora e segura sobre os riscos psicossociais no trabalho e violências institucional, possibilitando ao final produzir uma escrita coletiva em forma de bricolagem para reverberar em polifonia as vozes desses/as trabalhadores/as. A violência institucional é abordada como resultado de práticas e omissões

no trabalho, enquanto o assédio, seja moral ou sexual, aparece como uma problemática da atualidade. Nossa oficina tem como base teórico-metodológico a Clínica da Atividade, uma abordagem da psicologia do trabalho que prioriza o protagonismo dos/as trabalhadores/as no desenvolvimento da atividade de trabalho, e se ampara na metodologia da cartografia, que integra pesquisa e intervenção, a qual nos ajuda a realizar a análise crítica, escuta ativa e produção de conhecimento situado. No primeiro momento da oficina, realizaremos uma análise crítica sobre a Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), a qual exige das instituições a “identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais”, inclusive os psicossociais. No segundo momento proporemos a questão a seguir para circulação das falas: “que condições de trabalho atuais vivenciamos no ambiente de trabalho da educação e quais os desafios para atender a NR-01?”. O método cartográfico permite mapear itinerários de sofrimento e estratégias de enfrentamento, enquanto a Clínica da Atividade fomenta o diálogo coletivo e a análise compartilhada das experiências vividas no trabalho. Neste sentido, a roda de conversação produzirá diálogos imersivos os quais são estratégias centrais, valorizando as controvérsias e os conflitos como motores da mudança. A ética, a confidencialidade e o protagonismo dos/das trabalhadores/as são elementos considerados e acordados entre os/as participantes, garantindo o respeito às individualidades e o fortalecimento da coletividade. Nesse sentido, esperamos fortalecer redes de apoio dos/as participantes, estimular práticas de cuidado mútuo e consolidar grupos de discussão e cartografias.

Palavras-chave: Saúde do/a trabalhador/a; Riscos psicossociais; Pesquisa-intervenção

Número de vagas: 30 pessoas

5. Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora n.º 1**. Disponível em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-1>

Acesso em: 8 out. 2025

CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CLOT, Yves. **Trabalho e poder de agir**. Belo Horizonte: FabreFactum, 2010.

JORNAL DA USP. Afastamento do trabalho por transtornos mentais cresce 68% no Brasil - Pressões e controle excessivo no ambiente de trabalho resultaram em mais de 472 mil licenças médicas concedidas em 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=869727>

Acesso em: 8 de out. de 2025.

OSORIO DA SILVA, C.; SOUTO, A. P.; MEMORIA-LIMA, K. M. N.. A pesquisa-intervenção em Psicologia do Trabalho em um aporte que toma o desenvolvimento como método e objeto. **Fractal, Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 27,n. 1,p. 12-15, abr. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922015000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 mar. 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1338>

PASSOS, E. KASTRUP, V. Sobre a validação da pesquisa cartográfica: acesso à experiência, consistência e produção de efeitos. **Fractal, Rev. Psicol.**, v. 25 – n. 2, p. 391-414, Maio/Ago. 2013.

PASSOS, E. e Barros, R. B.. Pista 8 - por uma política da narratividade. In E. Passos, V. Kastrup, & L. Escóssia (Orgs.), **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade** (pp. 150-171). Porto Alegre: Sulina. 2015.